

Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú

Edital de Concurso Público 01/2010

Edital nº 01/2010 • Processo nº 16/2010

<http://camarabalneario.fepese.org.br>

Caderno de Prova



14 de novembro



das 15 às 19 h



4 h*



40 questões



S1

Analista de Sistemas



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

Conhecimentos Gerais

(15 questões)

Língua Portuguesa

8 questões

Texto

Em São Roque de Minas, volta e meia desce a rua um carro de boi, rangendo as rodas como manda o figurino. As casas são simples, com assoalho de madeira, fogão a lenha e pequenas janelas coloridas que se abrem para as montanhas da Serra da Canastra. Fazendo o seu papel nesse pitoresco quase inverossímil, pessoas na soleira da porta sorriem para qualquer forasteiro.

A cidadezinha no sudoeste de Minas, a cerca de 300 quilômetros de Belo Horizonte, foi primeiro um povoado que, em 1938, emancipou-se com o nome de Guia Lopes. Era uma homenagem a um filho da região, o herói que ajudara o estropiado Exército brasileiro a voltar da guerra do Paraguai, no episódio da Retirada da Laguna. Mas a população julgou que depositar o destino nas mãos de um herói secular era brincar com a sorte, de modo que, em 1962, graças ao Senhor, um plebiscito pôs o pingo nos is e o vilarejo passou a viver sob as bênçãos de Roque, santo do século XIV, protetor contra a peste e doenças contagiosas em geral, inclusive do gado, padroeiro de inválidos e cirurgiões. A troca foi sábia.

Acontece que, mesmo com atributos tão superiores aos do guia Lopes, São Roque não passa de um coadjuvante na cidade que leva seu nome. O município guarda a nascente do rio São Francisco, que brota no alto da serra. São suas águas que abastecem torneiras, bicas e córregos. Em homenagem ao rio e por devoção ao santo, a população faz o que pode. Para não correr o risco de ficar sem água para a família, para os animais e para a lavoura, sem falar no desconforto de ter o corpo possuído pelo diabo, melhor não desgrudar do santo de Assis.

Muitos afirmam que em São Roque de Minas todo mundo tem Francisco na família. Francisco Cota, Francisca Silva, Francisco José. Eles representariam cerca de 10% da população de 6 301 moradores, segundo cálculos à moda da casa realizados pelos próprios Franciscos.

Esclareça-se que os tais 10% dizem respeito apenas aos que levam Francisco na carteira de identidade. Isso jamais impediu que os 90% restantes, desafortunados todos eles, não dessem um jeito. No caso de pais que tenham se comprometido a batizar o filho com o nome de outro cristão, desprotegido é que o recém-nascido não fica. O coitadinho recebe o apelido de Chico ou Chica, mesmo não se chamando Francisco.

O povo deve ter razão, porque se passam as gerações e a multidão de Franciscos só aumenta. De outra parte, o lugar está livre de Toncruzes, Bredepites e Henricastelis. Se bem que aqui o santo é outro. Se a cidade é imune a essa praga onomástica, o mérito é de São Roque. Que, aliás, era franciscano.

Texto adaptado da revista *PIAUI*: p. 11, n. 48, ano 4, set. 2010.

1. Assinale a alternativa que apresenta um título adequado ao texto.
- a. Franciscolândia.
 - b. Os religiosos franciscanos.
 - c. As águas do Rio São Francisco.
 - d. A vida difícil em São Roque de Minas.
 - e. O guia Lopes, um herói da Guerra do Paraguai.
-

2. Assinale a alternativa **correta**, de acordo com o texto.

- a. Embora uma cidadezinha no sudoeste de Minas se chame Guia Lopes, muitos habitantes são devotos de São Francisco e de São Roque e, para pedir graças aos santos cristãos, batizam os filhos com os nomes deles.
- b. Um povoado a cerca de 300 quilômetros de Belo Horizonte tem uma característica original: todas as pessoas têm Francisco no nome, menos os que são devotos de São Roque ou de Guia Lopes.
- c. Em uma pequena cidade do interior de Minas Gerais, grande parte dos moradores chama-se Francisco ou tem como apelido Chico ou Chica, em homenagem ao santo que dá nome ao rio cuja nascente situa-se nas proximidades do município.
- d. As crianças que nascem em São Roque de Minas são desafortunadas porque têm obrigatoriamente que se chamar Francisco ou Francisca, caso contrário não serão protegidas pelo santo que dá nome à cidade.
- e. A cidade está imune a pragas, como peste ou doenças contagiosas, porque é protegida por São Roque. Só não está protegida da praga onomástica, que é dar nomes aos filhos por influência de santos e artistas.

3. Considere as afirmativas abaixo, relativas ao texto.

- 1. No primeiro parágrafo há uma descrição da cidade, no qual a expressão “nesse pitoresco quase inverossímil” quer dizer que tão pitoresca é a cidade que é difícil de acreditar que seja verdade.
- 2. No segundo parágrafo, a frase: “o herói que ajudara o estropiado Exército brasileiro a voltar da guerra do Paraguai”, diz que o guia Lopes tornou-se um herói no povoado mineiro porque ajudou os soldados que lutaram na Retirada da Laguna a voltarem sãos e salvos para casa.
- 3. No terceiro parágrafo, a frase: “São Roque não passa de um coadjuvante na cidade que leva seu nome” significa que o santo que dá nome à cidade não é o mais venerado pelos seus moradores, tem um papel secundário.
- 4. No último parágrafo, o autor do texto dá importância a São Roque, pois atribui a ele o fato de que a cidade está livre de um certo tipo de praga: a onomástica, que seria a atribuição às crianças que nascem ali de nomes inspirados em artistas conhecidos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- b. São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- c. São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- d. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- e. São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.

Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú

4. Assinale a alternativa que apresenta expressão em sentido figurado.

- a. () A troca foi sábia.
- b. () São suas águas que abastecem torneiras, bicas e córregos.
- c. () O povo deve ter razão, porque se passam as gerações e a multidão de Franciscos só aumenta.
- d. (X) Em São Roque de Minas, volta e meia desce a rua um carro de boi, rangendo as rodas como manda o figurino.
- e. () No caso de pais que tenham se comprometido a batizar o filho com o nome de outro cristão, desprotegido é que o recém-nascido não fica.

5. Relacione a classificação da coluna 1 com os termos sublinhados na coluna 2, de acordo com as funções sintáticas que desempenham no texto.

Coluna 1

- 1. adjunto adverbial
- 2. predicativo do sujeito
- 3. sujeito simples
- 4. objeto direto

Coluna 2

- () As casas são simples...
- () O município guarda a nascente do rio São Francisco...
- () Muitos afirmam que em São Roque de Minas todo mundo tem Francisco na família.
- () Se a cidade é imune a essa praga onomástica...

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. () 2 – 3 – 4 – 1
- b. () 2 – 4 – 1 – 3
- c. () 3 – 1 – 2 – 4
- d. () 3 – 1 – 4 – 2
- e. (X) 3 – 4 – 1 – 2

6. Assinale a alternativa na qual ocorreria crase se a palavra sublinhada fosse substituída pela que está entre parênteses.

- a. () ...o herói que ajudara o estropiado Exército brasileiro... (tropa)
- b. (X) Acontece que, mesmo com atributos tão superiores aos do guia Lopes, São Roque não passa de um coadjuvante... (virtudes)
- c. () Era uma homenagem a um filho da região... (filha)
- d. () No caso de pais que tenham se comprometido a batizar o filho com o nome de outro cristão... (apelidar)
- e. () Se a cidade é imune a essa praga onomástica... (peste)

7. Relacione a classificação quanto à predicação verbal, da coluna 1, com os verbos sublinhados nas orações da coluna 2.

Coluna 1

- 1. Verbo transitivo direto
- 2. Verbo intransitivo
- 3. Verbo transitivo direto e indireto

Coluna 2

- () "depositar o destino nas mãos de um herói secular"
- () "o coitadinho recebe o apelido de Chico ou Chica"
- () "a multidão de Franciscos só aumenta"

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. () 1 – 2 – 3
- b. () 2 – 3 – 1
- c. () 2 – 1 – 3
- d. (X) 3 – 1 – 2
- e. () 3 – 2 – 1

8. Identifique as afirmativas verdadeiras (V) e falsas (F), de acordo com as regras da gramática normativa.

- () Quanto à colocação dos pronomes pessoais “se” destacados no texto, pode-se afirmar que há três ocorrências de ênclise.
- () Os vocábulos “sábia”, “município” e “família” seguem a mesma regra de acentuação gráfica.
- () Se a frase do texto for reescrita como segue: “Esclareço que os tais 10% diz respeito apenas aos que levam Francisco nas carteiras de identidades.” ela permanece correta quanto às concordâncias verbal e nominal.

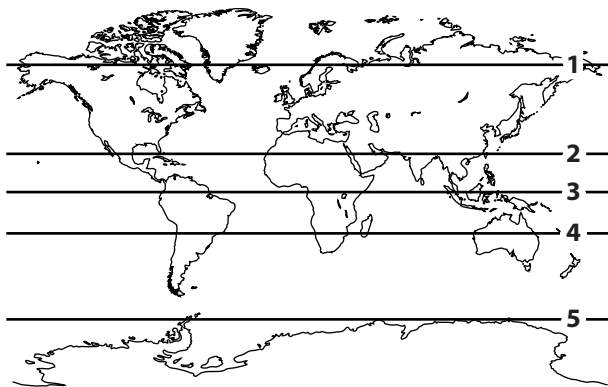
Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. (X) F – V – F
- b. () F – V – V
- c. () V – F – F
- d. () V – V – F
- e. () V – V – V

Estudos Sociais

7 questões

9. Analise o mapa abaixo:



Assinale a alternativa que indica a linha localizada no mapa com o número 4.

- a. () Equador.
- b. () Círculo Polar Ártico.
- c. () Círculo Polar Antártico.
- d. (X) Trópico de Capricórnio.
- e. () Trópico de Câncer.

10. Teve grande repercussão o debate em torno do projeto de instalação no litoral catarinense, na região de Biguaçu, de um grande estaleiro. Em um primeiro momento o empreendimento não obteve a necessária licença. Assinale a alternativa que indica o principal óbice para a construção do estaleiro.

- a. () O impacto econômico. A obra traria grande desenvolvimento à região litorânea, mas faria crescer os problemas sociais.
- b. (X) O impacto ambiental. A licença ambiental foi negada em virtude de a obra estar próxima de unidades de conservação.
- c. () Os problemas de logística. A região não dispõe de acesso terrestre a portos exportadores ou às demais regiões do Brasil.
- d. () A falta de recursos naturais. Não existem no local água potável, redes de distribuição de energia e matérias primas necessárias ao funcionamento do empreendimento.
- e. () Os problemas culturais. A população local e regional é avessa aos empreendimentos de grande escala por acreditar que, como atraem pessoas de outras regiões e do mundo, poderão descaracterizar a cultura açoriana.

11. Quando os portugueses desembarcaram no Brasil encontraram os povos indígenas.

Assinale a alternativa **correta** a respeito desses povos.

- a. () Embora divididos, organizavam-se em duas únicas grandes tribos: os tupis que habitavam o litoral e os tapuias que viviam no interior.
- b. () De caráter dócil e pacífico, desconheciam a guerra e viviam em perfeita harmonia com a natureza.
- c. (X) Formavam uma população heterogênea, dividida em inúmeros povos que falavam línguas diferentes.
- d. () Viviam da caça, pesca e coleta de frutos e raízes, não possuindo técnicas agrícolas, mesmo as mais rudimentares.
- e. () Embora tivessem uma organização política diferente dos povos europeus, obedeciam a um chefe que lhes ditava as leis. Estas, no entanto, deviam ser aprovadas pela assembleia da tribo que se reunia na “coivara”.

Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú

12. Assinale a alternativa **correta** em relação à administração das primeiras vilas e cidades brasileiras.

- a. A administração das primeiras vilas e cidades brasileiras era entregue às Câmaras, compostas por vereadores escolhidos pelos “homens bons”.
- b. As vilas e cidades coloniais eram desprovidas de qualquer autonomia e sua administração era totalmente vinculada à Casa de Contratação e ao Conselho do Rei que, de Lisboa, governavam o império português.
- c. O governo português estendeu ao continente americano a estrutura absolutista metropolitana e proibiu a participação de brasileiros, mesmo que nascidos no reino e de pai português, em qualquer instância administrativa na colônia.
- d. Nas vilas e cidades coloniais, a administração era repartida entre o governador nomeado pelo rei, os clérigos (homens bons) e os juizes, entre os quais os “de Vara” detinham maior poder.
- e. As vilas e cidades do período colonial não conheceram uma organização administrativa. Seu destino era confiado aos coronéis da Guarda Nacional que exerciam poder de polícia e aplicavam as leis, sem que lhes fosse imposto qualquer limite.

13. A influência negra foi notável na formação da cultura brasileira. Assinale a alternativa que faz referência a algumas das suas contribuições.

- a. As polcas e marchinhas, produto da fusão dos ritmos europeus e africanos.
- b. O frevo no Recife e o batuque que deu origem ao samba, no Rio de Janeiro.
- c. A culinária com destaque para a *golonka*, prato em que se misturam o repolho e a carne de porco.
- d. A arte concreta da qual é maior expressão hoje em dia o músico carioca Max Bill.
- e. O sincretismo religioso, fonte em que se inspirou a “Cabala”, que tenta explicar a natureza divina.

14. Nos anos 1920/30, com a ascensão do fascismo na Itália e do nazismo na Alemanha, movimentos congêneres surgiram em várias partes do mundo.

Assinale a alternativa que pode ser **corretamente** relacionada ao assunto.

- a. Luiz Carlos Prestes, inspirado nos ideais fascistas, criou a Aliança Nacional Libertadora.
- b. Em Santa Catarina os nazistas tentaram tomar o poder criando na capital o chamado “Governicho do Desterro”.
- c. Tropas vindas de Blumenau, comandadas por Hercílio Luz, invadiram a capital do Estado e derrubaram o governo em mãos dos Federalistas.
- d. A República Catarinense, fundada em Laguna pelos revoltosos farroupilhas, pretendia estabelecer um governo nacional socialista em terras brasileiras.
- e. No Brasil, o escritor Plínio Salgado criou a Ação Integralista Brasileira (AIB), que apresentava semelhanças com o fascismo europeu.

15. No mês de julho de 2004 ocorreu um fato de grande importância para a história de Balneário Camboriú.

Assinale a alternativa que indica esse acontecimento.

- a. Os primeiros moradores alemães do Vale do Itajaí mandaram construir as primeiras casas de veraneio na região da Avenida Atlântica.
- b. Balneário Camboriú desmembrou-se de Itapema e foi incorporada ao município de Camboriú.
- c. Balneário Camboriú emancipou-se politicamente, tornando-se município.
- d. O movimento revolucionário ordenou o bombardeio de Balneário Camboriú, acreditando que o presidente deposto pudesse organizar uma resistência na cidade.
- e. Foi fundada a Vila da Barra, que deu origem à cidade.

Conhecimentos Específicos

(25 questões)

16. Analise o texto abaixo.

Na programação orientada a objetos, uma mesma assinatura de método pode estar presente em mais de uma classe, podendo cada classe ter um algoritmo diferente associado a essa assinatura.

Assinale a alternativa que identifica **corretamente** a propriedade descrita.

- a. () Herança
- b. () Delegação
- c. () Sobrecarga
- d. () Acoplamento
- e. (X) Polimorfismo

17. Relacione corretamente as características de etapas do ciclo de vida de software, descritas na coluna 2, com a identificação das etapas, listadas na coluna 1.

Coluna 1

1. Análise
2. Projeto
3. Testes
4. Manutenção

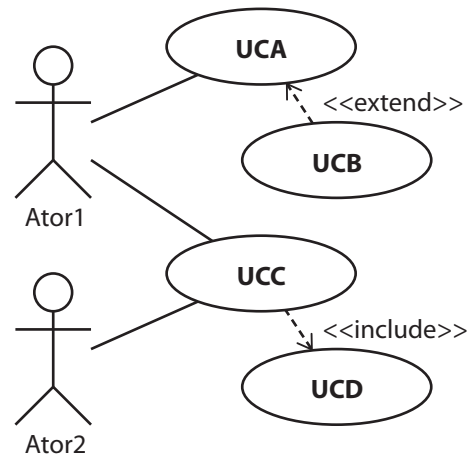
Coluna 2

- () Avaliação do resultado do processo de desenvolvimento.
- () Modificação do resultado do processo de desenvolvimento.
- () Foco no domínio da solução.
- () Foco no domínio do negócio.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. () 3 – 4 – 1 – 2
- b. (X) 3 – 4 – 2 – 1
- c. () 4 – 1 – 3 – 2
- d. () 4 – 3 – 1 – 2
- e. () 4 – 3 – 2 – 1

18. Com base nas informações contidas na modelagem de casos de uso abaixo,

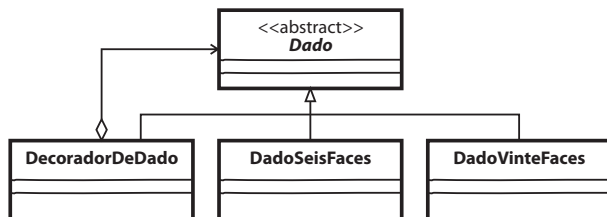


é **correto** afirmar que:

- a. (X) O elemento representado pelo ator **Ator1** pode ter participação em ocorrências de todos os quatro casos de uso.
- b. () Ambos os elementos representados pelos atores **Ator1** e **Ator2** têm participação em todas as ocorrências do caso de uso **UCC**.
- c. () Apenas um dos elementos representados pelos atores (**Ator1** ou **Ator2**) tem participação em cada ocorrência do caso de uso **UCC**.
- d. () O elemento representado pelo ator **Ator1** tem participação em todas as ocorrências dos casos de uso **UCA**, **UCB** e **UCC**.
- e. () Durante a ocorrência do caso de uso **UCC** é possível, mas não obrigatória, a ocorrência do caso de uso **UCD**.

Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú

19. Com base nas informações contidas no diagrama de classes abaixo,



é **correto** afirmar:

- a. () A classe **Dado** contém apenas métodos abstratos.
- b. () A classe **DadoVinteFaces**, que é concreta, não herda métodos abstratos.
- c. (X) Uma instância de **DecoradorDeDado** pode apontar para outra instância de **DecoradorDeDado**.
- d. () Uma instância de **DecoradorDeDado** pode apontar para uma instância de **Dado**, **DecoradorDeDado**, **DadoSeisFaces** ou **DadoVinteFaces**.
- e. () Uma variável declarada como de tipo **Dado** não pode apontar para uma instância de **DadoSeisFaces**, por incompatibilidade de tipo.

20. Analise o texto abaixo.

Teste conduzido na instalação do desenvolvedor, com o cliente. O software é usado num ambiente natural com o desenvolvedor “olhando sobre o ombro” do usuário e registrando erros e problemas de uso. Conduzido num ambiente controlado, mas sem planos de teste.

Assinale a alternativa que indica **corretamente** o conceito ao qual se refere a definição acima.

- a. (X) Teste alpha
- b. () Teste beta
- c. () Teste de aceitação
- d. () Teste de regressão
- e. () Teste de usabilidade

21. Relacione os conceitos da coluna 1 com as respectivas definições da coluna 2, de acordo com o PMBOK.

Coluna 1

1. Modelo (*Template*)
2. Projeto (*Project*)
3. Causa comum
4. Risco
5. Defeito

Coluna 2

- () Um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo.
- () Um evento ou condição incerta que, se ocorrer, provocará um efeito positivo ou negativo nos objetivos de um projeto.
- () Uma imperfeição ou deficiência em um componente do projeto, na qual esse componente não atende aos seus requisitos ou especificações e precisa ser reparado ou substituído.
- () Um documento parcialmente completo em formato predefinido, que fornece uma estrutura definida para coletar, organizar e apresentar informações e dados.
- () Uma fonte de variação inerente ao sistema e previsível.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. () 1 – 3 – 5 – 2 – 4
- b. () 1 – 5 – 3 – 2 – 4
- c. (X) 2 – 4 – 5 – 1 – 3
- d. () 2 – 5 – 3 – 1 – 4
- e. () 2 – 5 – 4 – 1 – 3

22. Analise a lista numerada abaixo:

1. Decisão
2. Configuração
3. Encerramento
4. Execução
5. Garantia de qualidade
6. Monitoramento e controle
7. Planejamento
8. Validação

Assinale a alternativa que contém apenas números correspondentes a grupos de processos de gerenciamento de projetos do PMBOK.

- a. () 1 – 2 – 5 – 8
- b. (X) 3 – 4 – 6 – 7
- c. () 1 – 2 – 4 – 7 – 8
- d. () 1 – 3 – 5 – 6 – 7
- e. () 2 – 4 – 5 – 6 – 8

23. Observe o seguinte trecho de código, escrito na linguagem Java:

```
for(String elemento : conjunto) {
    if (elemento != null)
        System.out.println(conjunto.
            indexOf(elemento) + " . " + elemento);
}
```

Assinale a alternativa **correta** a respeito da classe do objeto referenciado pela variável conjunto, dado que se trata de uma classe definida no pacote java.util, que o código acima é compilado sem erros, e que sua execução não resulta em exceções.

- a. () É um *Map* com objetos do tipo *String*.
- b. () É um *Set* contendo objetos de qualquer classe Java.
- c. () É um *Vector* de objetos de qualquer classe Java.
- d. () É um *ArrayList* com objetos dos tipos *String* ou *Object*.
- e. (X) É uma coleção de objetos do tipo *String*.

24. Assinale a alternativa **correta** a respeito dos códigos apresentados, escritos na linguagem PHP.

- a. () A execução do código abaixo produz o valor 1.

```
$x = 2;
$y = (( $x++ ) > 2);
echo (int) $y;
```

- b. () A execução do código abaixo produz o valor 1.

```
$x = 2;
$y = (( $x-- ) < 2);
echo (int) $y;
```

- c. () A execução do código abaixo produz o valor 0.

```
$x = 2;
$y = (( --$x ) < 2);
echo (int) $y;
```

- d. (X) A execução do código abaixo produz o valor 1.

```
$x = 2;
$y = (( ++$x ) > 2);
echo (int) $y;
```

- e. () A execução do código abaixo produz o valor 0.

```
$x = 2;
$y = (( $x-- ) >= 2);
echo (int) $y;
```

25. Assinale a alternativa **correta** a respeito do tratamento de exceções na linguagem JavaScript.

- a. () Exceções são tratadas por um bloco *catch*, opcional, adicionado ao final de cada método.
- b. () Exceções são do tipo *string* e são lançadas pela instrução *throw*.
- c. () Cada bloco *try* pode conter um ou mais blocos *catch*.
- d. () Cada bloco *catch* captura exceções produzidas pelo código contido no bloco que lhe segue, envolto por chaves.
- e. (X) Cada bloco *try* possui um único bloco *catch* no qual é feito o tratamento de exceções ocorridas no bloco *try* correspondente.

26. Analise o comando abaixo, executado pelo usuário *root* em um computador com sistema operacional Linux.

```
arp -s 10.1.1.10 00:11:22:33:44:55
```

Assinale a alternativa que descreve **corretamente** o resultado da execução do comando.

- a. () Especifica o endereço IP e o endereço MAC do servidor ARP que será usado pelo computador para resolução de endereços.
- b. () Efetua uma busca no servidor ARP, identificado pelo endereço IP 10.1.1.10, com o intuito de obter o endereço IP do computador cujo endereço MAC é 00:11:22:33:44:55.
- c. () Efetua uma busca pelo endereço MAC do computador identificado pelo endereço IP 10.1.1.10, utilizando o servidor ARP cujo endereço MAC é 00:11:22:33:44:55.
- d. (X) Adiciona uma entrada à tabela de resolução de endereços do computador, associando o endereço IP 10.1.1.10 ao endereço MAC 00:11:22:33:44:55.
- e. () A execução do comando resulta em erro.

27. Em relação ao uso de formulários HTML e dos elementos (*tags*) utilizados para criá-los, é **correto** afirmar:

- a. () dados de formulários enviados com o método POST são transmitidos pela rede utilizando um protocolo seguro.
- b. (X) dados de formulários enviados com o método GET aparecem como parâmetros na URL enviada ao destino.
- c. () dados de formulários são sempre enviados através de conexões seguras.
- d. () o endereço para o qual são enviados os dados do formulário é especificado no atributo *target* do elemento *form*.
- e. () um elemento *action* com valor do atributo *type* igual a "*submit*" cria um botão para envio do formulário.

28. Analise as afirmativas abaixo a respeito das tecnologias de redes locais e de longa distância.

1. Devido a suas particularidades, redes locais empregam protocolos de camada de enlace diferentes dos utilizados em redes de longa distância.
2. Os protocolos da camada de transporte da arquitetura TCP/IP são utilizados tanto em redes de longa distância, como a Internet, quanto em redes locais.
3. As redes de fibra óptica de longa distância utilizam fibras multimodo, enquanto as redes locais utilizam fibras monomodo.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () É correta apenas a afirmativa 2.
- b. () É correta apenas a afirmativa 3.
- c. (X) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- e. () São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

29. Suponha que os usuários X e Y possuem, cada um, um par de chaves criptográficas, sendo uma pública e outra privada, conhecida apenas pelo respectivo usuário.

Indique o procedimento **correto** a ser executado pelo usuário X com o objetivo de garantir a confidencialidade de dados transmitidos pela rede para o usuário Y utilizando criptografia de chave pública (assimétrica).

- a. (X) Cifrar os dados com a chave pública de Y.
- b. () Cifrar os dados com sua chave pública e, em seguida, com a chave privada de Y.
- c. () Cifrar os dados com a sua chave privada.
- d. () Gerar um resumo (*hash*) dos dados, cifrá-lo com a sua chave privada e enviá-lo junto com os dados.
- e. () Gerar um resumo (*hash*) dos dados, cifrá-lo com a chave pública de Y e enviá-lo junto com os dados.

30. Assinale a alternativa **correta** a respeito do funcionamento e da configuração de redes de computadores.

- a. () Ao configurar roteadores Wi-Fi compatíveis com o padrão IEEE 802.11b/g situados em um mesmo prédio de forma que estes utilizem canais de frequência diferentes, impede-se que haja interferência na comunicação, pois é alocada uma faixa de frequência exclusiva na banda de 5GHz para utilização de cada roteador.
- b. () Nos computadores que utilizam o protocolo NetBIOS sobre TCP/IP, o nome atribuído pelo NetBIOS ao computador é igual ao nome de hospedeiro (*host*) associado ao computador pelo servidor DNS (*Domain Name System*).
- c. () Um datagrama IP pode conter até 64KB de dados. No entanto, deve-se evitar enviar datagramas com este tamanho, pois caso o datagrama seja entregue a um roteador que não possui um enlace que suporte o envio de pacotes com o tamanho correspondente, o datagrama será descartado pelo roteador.
- d. (X) Um computador conectado a uma subrede identificada pelo endereço IP 192.168.0.128/26 deve ser configurado de modo a utilizar a máscara de subrede 255.255.255.192.
- e. () O datagrama IP possui campos em seu cabeçalho para identificação do endereço IP e da porta de origem do datagrama, assim como do endereço IP e da porta de destino.

31. Assinale a alternativa que apresenta o comando cuja execução em um computador com sistema operacional Windows XP cria uma credencial para acesso ao servidor 'gama' usando o nome de usuário 'delta'.

- a. () `cacls /g gama:delta`
- b. () `dsadd user delta:gama`
- c. () `net user delta /add gama`
- d. () `userkey delta /target:gama`
- e. (X) `cmdkey /add:gama /user:delta`

32. Assinale a alternativa que relaciona **corretamente** as portas padrão utilizadas pelos serviços de rede:

- a. () DNS: 53; FTP: 20; IMAP: 143; POP3: 110; SSH: 25.
- b. (X) DNS: 53; FTP: 20 e 21; IMAP: 143; POP3: 110; SSH: 22.
- c. () DNS: 25; FTP: 21; IMAP: 110; POP3: 53; SSH: 23.
- d. () DNS: 25; FTP: 21 e 22; IMAP: 110; POP3: 143; SSH: 20.
- e. () DNS: 23; FTP: 22; IMAP: 25; POP3: 143; SSH: 21.

33. Sobre o modelo relacional de banco de dados, é **correto** afirmar:

- a. () um atributo de uma tabela é considerado atômico se seu conteúdo admite tabelas aninhadas.
- b. () uma tabela com uma chave primária composta é uma tabela associativa, ou seja, uma tabela que relaciona dados de outras duas tabelas.
- c. (X) um atributo de uma tabela é considerado atômico se seu conteúdo admite apenas valores alfanuméricos.
- d. () um atributo não pode ser uma chave estrangeira e uma chave primária ao mesmo tempo.
- e. () uma tabela não pode conter mais de uma chave primária e não pode conter mais de uma chave estrangeira.

34. Considere a tabela relacional *Empregados* (*ID*, *nome*, *cargo*, *salario*, *ID-Departamento*, *data-Ingresso-Departamento*). O atributo *ID* é chave primária e o atributo *ID-Departamento* é chave estrangeira.

Assinale a alternativa que descreve a modelagem completa Entidade-Relacionamento capaz de gerar esta tabela relacional:

- a. (X) Entidade *Empregados* com atributos *ID*, *nome*, *cargo* e *salario*;
Entidade *Departamentos* com atributos *ID* e *nome*;
Relacionamento *Lotação* que associa *Empregados* e *Departamentos*, com cardinalidade muitos-para-um e atributo *data-Ingresso*.
- b. () Entidade *Empregados* com atributos *ID*, *nome*, *cargo* e *salario*;
Entidade *Departamentos* com atributos *ID* e *nome*;
Relacionamento *Lotação* que associa *Empregados* e *Departamentos*, com cardinalidade muitos-para-muitos e atributo *data-Ingresso*.
- c. () Entidade *Empregados* com atributos *ID*, *nome*, *cargo*, *salario* e *data-Ingresso*;
Entidade *Departamentos* com atributos *ID* e *nome*.
- d. () Entidade *Empregados* com atributos *ID*, *nome*, *cargo*, *salario* e *data-Ingresso*;
Entidade *Departamentos* com atributos *ID*, *nome* e *ID-Empregado*.
- e. () Entidade *Empregados* com atributos *ID*, *nome*, *cargo* e *salario*;
Entidade *Departamentos* com atributos *ID*, *nome* e *data-Ingresso*;
Relacionamento *Lotação* que associa *Empregados* e *Departamentos*, com cardinalidade muitos-para-um.

35. Considere as seguintes tabelas relacionais para um domínio Universitário: *Turmas* (*ID*, *vagas*, *ID-Disciplina*) e *Disciplinas* (*ID*, *nome*, *creditos*). O atributo *ID* em *Turmas* é chave primária e o atributo *ID-Disciplina* é chave estrangeira que faz referência à tabela *Disciplinas*. O atributo *ID* da tabela *Disciplinas* é a sua chave primária.

O comando SQL que responde corretamente à consulta "Buscar os nomes das disciplinas de 4 créditos que possuem turmas com mais de 30 vagas" é:

- a. ()

```
SELECT nome
FROM Disciplinas, Turmas
WHERE vagas > 30
AND creditos = 4;
```
- b. ()

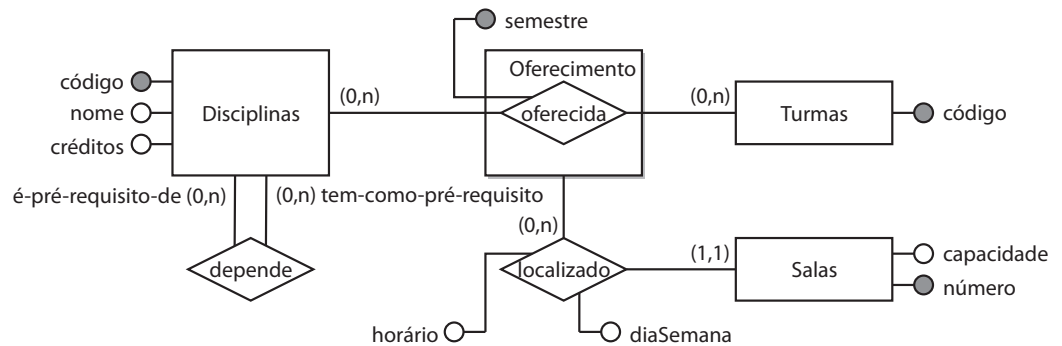
```
SELECT d.nome
FROM Disciplinas d JOIN Turmas t ON
d.ID = t.ID-Disciplina
WHERE d.vagas > 30
AND t.creditos = 4;
```
- c. ()

```
SELECT nome
FROM Disciplinas
WHERE creditos = 4
AND ID-Disciplina IN (SELECT ID
FROM Turmas
WHERE vagas > 30);
```
- d. ()

```
SELECT nome
FROM Disciplinas, Turmas
WHERE Disciplinas.ID-Disciplina = Turmas.ID
AND vagas > 30
AND creditos = 4;
```
- e. (X)

```
SELECT nome
FROM Disciplinas
WHERE creditos = 4
AND EXISTS (SELECT *
FROM Turmas
WHERE vagas > 30
AND Disciplinas.ID = ID-Disciplina);
```

36. Considere a modelagem Entidade-Relacionamento (ER) apresentada a seguir:



Um mapeamento válido desta modelagem ER para uma modelagem de banco de dados relacional, considerando que atributos sublinhados representam a chave primária de cada tabela, é:

- a. () Disciplinas (código, nome, créditos, depende)
Turmas (código)
Salas (número, capacidade, horário, diaSemana, código-Disciplinas, código-Turma, vagas, semestre)
- b. () Disciplinas (código, nome, créditos, depende)
Turmas (código)
Oferecimento (código-Disciplinas, código-Turma, semestre, vagas, número-Sala, diaSemana, horário)
Salas (número, capacidade)
- c. () Disciplinas (código, nome, créditos)
Depende (código-Disciplinas-é-pré-requisito, código-Disciplinas-tem-como-pré-requisito)
Turmas (código)
Salas (número, capacidade, horário, diaSemana, código-Disciplinas, código-Turma, vagas, semestre)
- d. (X) Disciplinas (código, nome, créditos)
Depende (código-Disciplinas-é-pré-requisito, código-Disciplinas-tem-como-pré-requisito)
Turmas (código)
Salas (número, capacidade)
Oferecimento (código-Disciplinas, código-Turma, semestre, vagas, número-Sala, diaSemana, horário)
- e. () Disciplinas (código, nome, créditos)
Depende (código-Disciplinas-é-pré-requisito, código-Disciplinas-tem-como-pré-requisito)
Turmas (código)
Salas (número, capacidade)
Oferecimento (código-Disciplinas, código-Turma, semestre, vagas, número-Sala, diaSemana, horário)

37. Considere uma tabela relacional *Tab* (a_1, a_2, a_3, a_4, a_5), sendo a chave primária composta pelo par de atributos (a_1, a_2). Esta tabela apresenta as seguintes dependências funcionais: (a_1, a_2) \rightarrow a_3 ; (a_1, a_2) \rightarrow a_4 ; $a_1 \rightarrow a_5$; e $a_3 \rightarrow a_4$.

A forma normal mais avançada em que *Tab* se encontra é:

- a. primeira forma normal.
 - b. segunda forma normal.
 - c. terceira forma normal.
 - d. quarta forma normal.
 - e. quinta forma normal.
-

38. Sobre o gerenciamento de transações em bancos de dados, é **correto** afirmar:

- a. qualquer técnica de escalonamento de transações gera escalonamentos passíveis de recuperação íntegra do banco de dados em caso de falha.
- b. técnicas de escalonamento de transações baseadas em bloqueio de duas fases permitem que uma transação possa liberar um dado X bloqueado por ela e, posteriormente, bloquear X novamente para realizar leitura ou atualização.
- c. técnicas de escalonamento de transações baseadas em *timestamp* evitam *deadlock* de transações.
- d. técnicas de recuperação de falhas de transações baseadas em *Log* gravam as atualizações realizadas por transações em arquivos de *Log* após estas atualizações serem gravadas no banco de dados.
- e. técnicas de recuperação de falhas de transações baseadas em *Log* realizam uma varredura do início para o final do arquivo de *Log* com a finalidade de desfazer atualizações de transações que não encerraram com sucesso.

39. Assinale a alternativa **correta**, sobre *Data Warehouse*.

- a. Uma operação *drill-down* realiza agregação de dados de dimensões com o objetivo de mostrar dados sumarizados destas dimensões aos usuários.
 - b. Uma operação *slice-and-dice* desagrega dados de dimensões com o objetivo de mostrar dados detalhados destas dimensões aos usuários.
 - c. Um banco de dados multidimensional deve conter apenas uma tabela fato com todas as medidas analíticas necessárias.
 - d. Um banco de dados multidimensional pode conter tabelas de dimensão que sejam referenciadas tanto por tabelas fato quanto por outras tabelas de dimensão.
 - e. Um banco de dados multidimensional permite que usuários consultem e atualizem dados em tabelas de dimensão.
-

40. Sobre a tecnologia XML, é **correto** afirmar:

- a. um documento que descreve um esquema em *XML Schema* não é um documento XML.
- b. a linguagem *XPath* não permite a atualização de fragmentos de documentos XML.
- c. um documento XML que não respeita um esquema descrito em *XML Schema* não é considerado um documento *bem formado*.
- d. um elemento XML não pode conter atributos e sub-elementos ao mesmo tempo.
- e. um elemento XML não pode ter conteúdo vazio.



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.org.br>